



MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER EXECUTIVO



PROJETO DE LEI Nº 15/2024

Autoria: Nadia Filomena Dutra
Franca
Nº do Protocolo: 181/2024
Protocolado em: 17/06/2024 07h34

DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL.

A Prefeita do Município de Conselheiro Pena - Minas Gerais.

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado **ESTÁDIO MUNICIPAL FIO MARAVILHA** o campo de futebol e suas instalações, existente ao fim da Avenida José Maurício de Vasconcelos, Bairro do Campo, neste Município.

Art. 2º A execução desta Lei correrá à conta de dotações próprias do orçamento vigente do Município.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita do Município de Conselheiro Pena/MG, 14 de Junho de 2024.

NÁDIA FILOMENA DUTRA FRANÇA

Prefeita





MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER EXECUTIVO



MENSAGEM/JUSTIFICATIVA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores,
Srs. Vereadores,
Povo de Conselheiro Pena,

Com meus cordiais cumprimentos, encaminho a Vossas Excelências, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, para apreciação e deliberação dessa egrégia Câmara Municipal, e para conhecimento do Povo de Conselheiro Pena, o presente projeto de lei municipal que **“DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL.”**

João Batista de Sales, mais conhecido como Fio Maravilha, nasceu em Conselheiro Pena, em 19 de janeiro de 1945, filho de Waldemiro Germano de Sales e Maria Teixeira de Sales, é um ex-futebolista brasileiro que atuava como atacante.

No Brasil, Fio Maravilha defendeu Flamengo, Avaí, Desportiva Ferroviária, Paysandu, CEUB, Bangu e São Cristóvão. Nos Estados Unidos, o atacante passou por três clubes: New York Eagles, Monte Belo Panthers e San Francisco Mercury.

O jogador tinha um futebol “folclórico” e “desengonçado”, mas fez gols em jogos importantes e era popular perante a torcida flamenguista, tendo recebido muitas cartas de fãs na portaria do clube. Trocou passes com grandes jogadores, como Almir Pernambuquinho, Doval, Dionísio, César Maluco, Silva Batuta e Zico. Dividiu o campo algumas vezes com Garrincha, tendo, em amistoso contra o Nacional do Amazonas (1969), entrado em seu lugar.

A origem de seu apelido “Fio”, segundo ele, possui duas versões: a primeira é por ter sido muito magro, e a outra, vem do fato das mães no interior chamarem os filhos de fio.

O apelido virou “Fio Maravilha”, após marcar o gol da vitória (1-0) da equipe carioca contra o Benfica, de Portugal. Foi homenageado pelo cantor Jorge Ben Jor com a canção homônima, grande sucesso nacional, vencedora do Festival Internacional da Canção de 1972 (na voz de Maria Alcina), que narra o feito contra a equipe portuguesa: “Tabelou, driblou dois zagueiros/ Deu um toque driblou o goleiro/ Só não entrou com bola e tudo/ Porque teve humildade em gol”. O gol “de anjo, um verdadeiro gol de placa”, segundo Jorge Ben, aos 33 da segunda etapa e visto por 44 mil pessoas no Maracanã, ocorreu em 15 de janeiro de 1972 (4 dias antes de completar 27 anos), pelo Torneio Internacional do Rio de Janeiro, vencido pelo Flamengo, após essa vitória contra o time lusitano e outra sobre o Vasco da Gama (também por 1-0, mas com gol de Paulo César Cajú; Fio entrou no

Documento assinado digitalmente por Nadia Filomena Dutra Franca conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: camaraconselheiropena.gwlegis.com.br/validador e informe o código **RR65W-0TJBC-TIIVV-HMW1C-GJV2M** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.





MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER EXECUTIVO



lugar de Caio Cambalhota. Pedido pela torcida, Zagallo o colocou no segundo tempo, após Arílson se machucar em dividida com o zagueiro Malta. Os dois zagueiros citados no hit eram o beque Messias e o lateral Artur; o goleiro era José Henrique, o "Zé Gato"; e a tabela foi feita com Rogério Hetmanek. Não existem gravações do lance. Detalhe que o contrato dele com o clube já havia expirado fazia 15 dias, que o renovou em razão do golaço.

Em 30 de janeiro, 15 dias depois do "gol que virou música", Fio assinalou o seu contra a tradicional Seleção Húngara, em empate de 2-2. Depois ainda marcaria mais seis gols pelo Flamengo, o primeiro destes já próximo ao fim do ano, em novembro de 1972, numa vitória de 1-0 sobre a Portuguesa, pelo Brasileirão.

Seu último gol, no Estádio Rei Pelé (AL), se deu em 3 de dezembro de 1972, em um 5-2 contra o CRB (Brasileirão), sua última vitória, tendo feito também nos dois jogos anteriores (1-1 com o Cruzeiro e 1-0 sobre o Náutico). Sua última peleja pelo clube foi em 7 de fevereiro de 1973, empatando em 1-1 com o Bahia (Torneio do Povo), na Fonte Nova, mesmo adversário e local da sua estreia.

Pelo Flamengo, marcou 79 gols em 289 partidas. 34º artilheiro da história do time e o 39º a mais atuar, foi o goleador do mesmo em 1970 e 1971, com 20 e 12 gols, respectivamente, sendo o jogador do Rubro-negro com mais gols nos Brasileiros de 1970 (7 gols) e 1972 (6 gols) e nos Cariocas de 1967 (6 gols) e 1971 (4 gols).

Foi campeão carioca em 1965 e 1972; vice em 1966, 1968, 1969 e 1973; e quarto lugar em 1971. Pela Taça Guanabara foi vencedor em 1970 e 1972 (a primeira, competição à parte, e a última, turno do estadual), além de vice em 1966 e 1968. Não marcou nas edições do Cariocão em que foi campeão. Não disputou nenhuma das 4 partidas da vitoriosa campanha flamenguista no Torneio do Povo, tendo jogado nas edições de 1971 e 1973, que não findaram em título.

Com ele no time, o Fla teve 125 vitórias (43%), 92 empates (32%) e 74 derrotas (25%), segundo o site flaestatistica.

Realizou dobles (dois gols na partida) em nove jogos, destacando-se: 4-1 contra o Fluminense (Carioca de 1967; os outros dois gols, de Reyes e Dionísio, foram com passes dele), 2-0 contra o Vasco (Taça Guanabara de 1970, estreia na terceira fase), 2-0 contra o Santos (Taça de Prata de 1970; no adversário, nomes como Pelé, Carlos Alberto Torres e Clodoaldo), 3-3 contra o Atlético-MG (Torneio do Povo de 1971, última rodada: o time já estava eliminado após cinco jogos sem gols, dos quais Fio jogou quatro, embora em nenhum por 90 minutos) e 2-0 contra o Sergipe (Brasileirão de 1972).





MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER EXECUTIVO



Marcou um, seis e oito gols, respectivamente, em Botafogo, Vasco e Fluminense. Além dos 3 rivais grandes do RJ, marcou gol em todos os 4 grandes de São Paulo, na dupla do Clássico Mineiro e no Internacional. Perante equipes estrangeiras foram 11 gols: além das já citadas Hungria (2-2), Benfica (1-0), Barcelona (1-0) e Independiente (6-1), completam a lista Emelec-EQU (2-1), Necaxa-MEX (1-2), West Bromwich-ENG (1-2), Belenenses-POR (4-1), Alianza Lima-PER (2-4), Alianza-ELS (2-3) e Robinhood-SUR (3-1).

No início dos anos 1980, mudou-se para os Estados Unidos, onde foi atuar no New York Eagles. Defendeu a equipe durante meia temporada (quatro meses) e depois recebeu um convite para defender um time semi-profissional de Los Angeles, o Monte Belo Panthers. Seu último time foi o Mercury, de São Francisco. Resolveu ficar por lá, mesmo que tivesse que abandonar a carreira. Foi o que fez, tornando-se entregador de pizzas.

Por todo exposto e por levar o nome de nosso município de Conselheiro Pena no esporte a nível nacional e internacional é que achamos por bem denominar com seu nome o campo de futebol de nosso município e registrar para a eternidade seu nome em nossa história.

Na oportunidade, reitero meu apreço e consideração a Vossa Excelência, Senhor Presidente e Senhores Vereadores e ao Povo Conselheiro Penense e solicito a discussão e aprovação do presente projeto de lei.

Atenciosamente.

Nadia Filomena Dutra Franca
Autor

À CLJR para análise e parecer, nos termos regimentais.
17/06/2024 07:34:13
Vereador Vinícius Tápias
Presidente da Câmara





MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO PENA

ESTADO DE MINAS GERAIS

PODER EXECUTIVO



EXTRATO DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

Documento: Projeto de Lei Nº 15/2024
Status: processo de assinatura **FINALIZADO**
Data da Versão do Doct.: 14/06/2024 07:01:02
Hash Interno: vll6y2afh31nzxhllbl7avyxr0acp6nmw1mjxf14



Chave de Verificação

RR6SW-OTJBC-TIIWV-HMW1C-GJV2M

Para verificar a autenticidade deste extrato, acesse: www.camaraconselheiropena.gwlegis.com.br/validador e informe a chave de verificação.

Lista de Signatários Deste Documento

CPF	Nome Completo	Status da Assinatura
501.***.***-20	Nadia Filomena Dutra Franca	Assinado em 14/06/2024 07:25

Documento assinado digitalmente por Nadia Filomena Dutra Franca conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil. Para verificar a autenticidade deste documento, acesse: camaraconselheiropena.gwlegis.com.br/validador e informe o código **RR6SW-OTJBC-TIIWV-HMW1C-GJV2M** ou escaneie o QR Code do cabeçalho.

